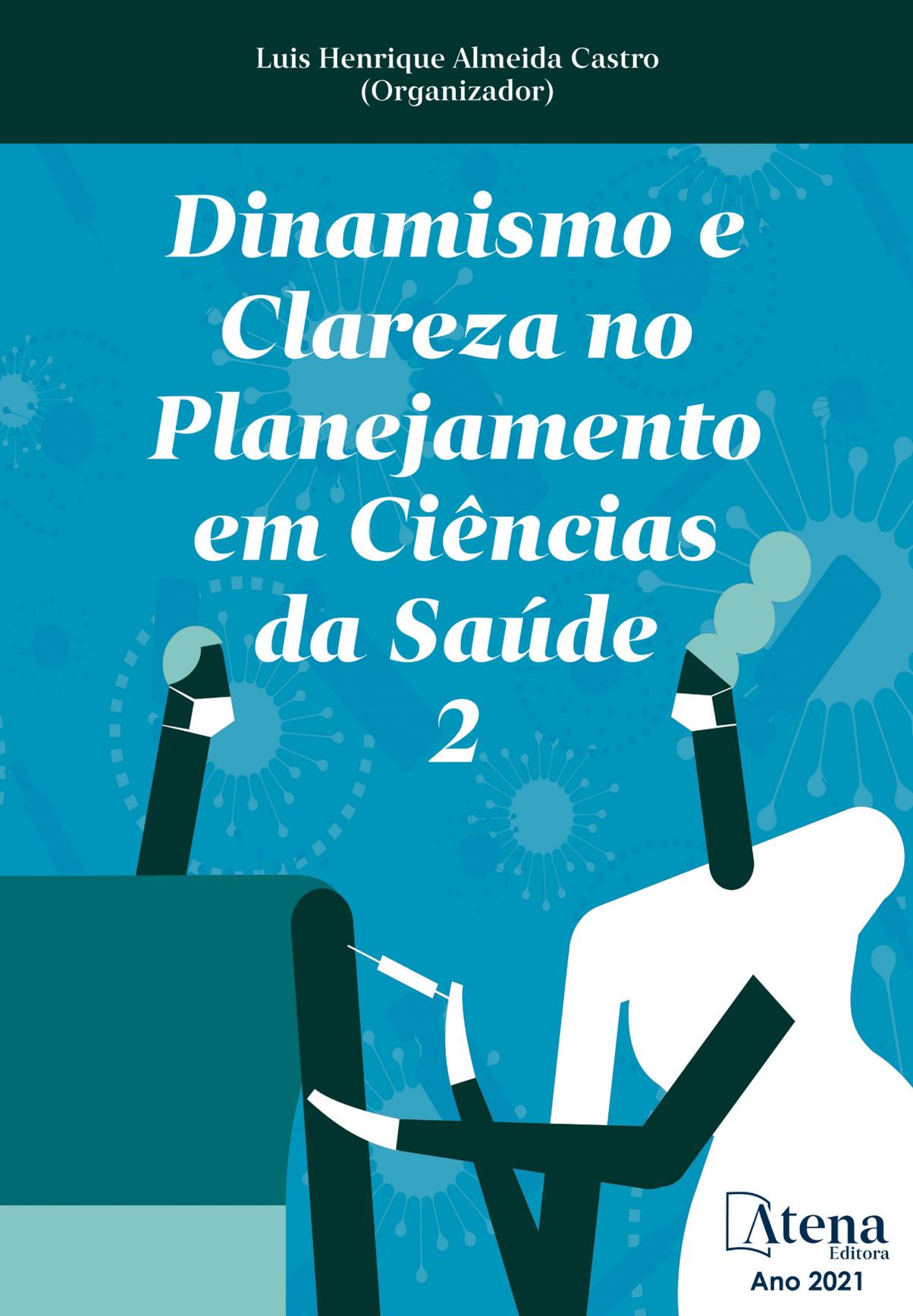


Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# *Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde*

## 2

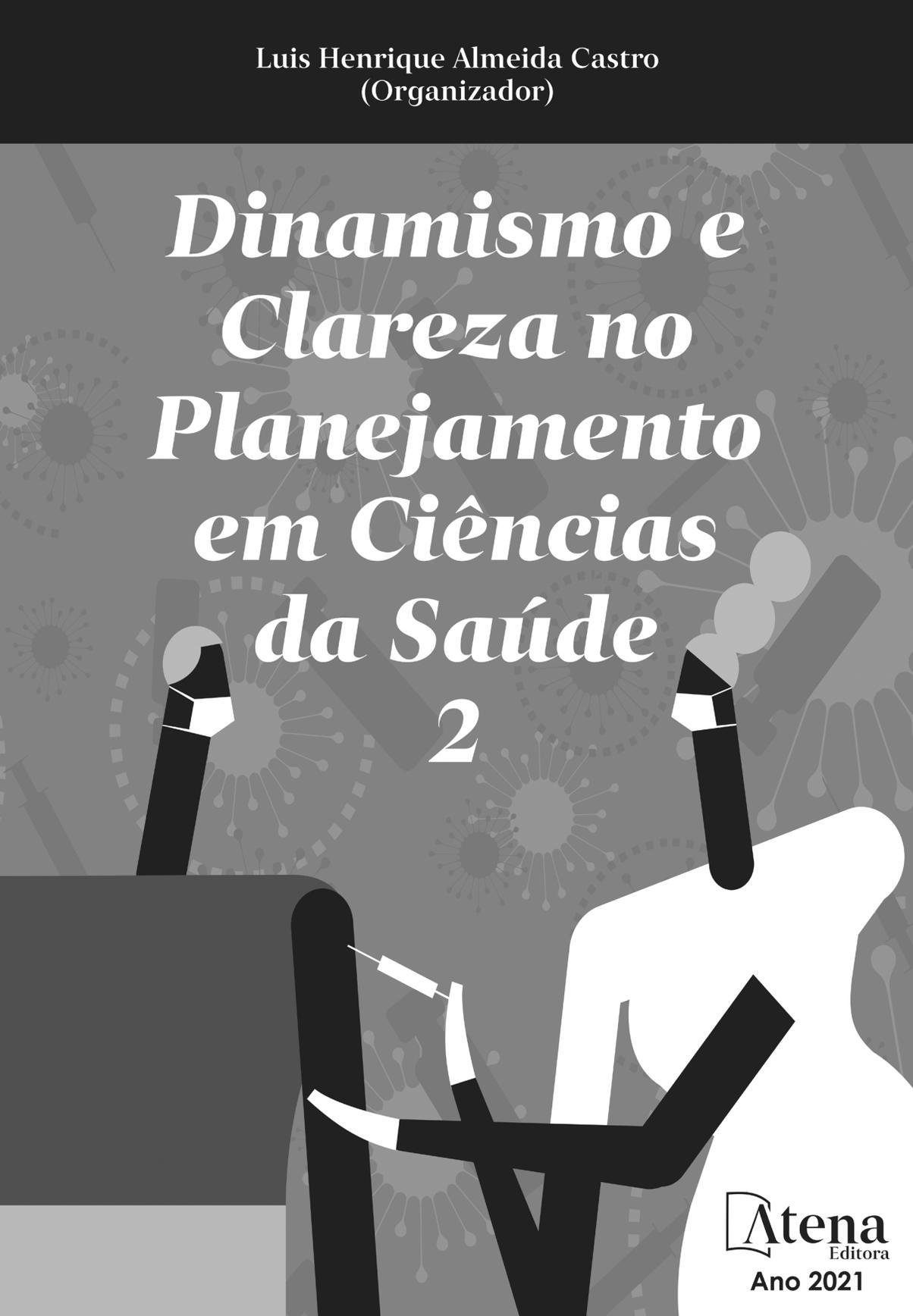


**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# *Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde*

2



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof<sup>a</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof<sup>a</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof<sup>a</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof<sup>a</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde 2

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D583 Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde  
2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-938-7  
DOI 10.22533/at.ed.387210604

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida  
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

Este e-book, como seu próprio título explicita, tem como foco o planejamento de ações nas ciências da saúde. Não obstante, planejar denota preparar um trabalho, ou um objetivo, de forma sistemática; ademais, a etiologia da palavra também conota uma ação, prática e/ou um resultado. Diante disso, a organização desta obra não poderia desconsiderar o contexto que envolve o planejamento estratégico em saúde; desta forma, os 106 trabalhos aqui contidos estão dispostos em 5 volumes que levam em conta justamente o processo construtivo de um plano: a análise científica e literária do caminho percorrido nas ciências da saúde até o momento está representada nos três primeiros volumes que, por sua vez, englobam estudos de revisão, relatos de caso e de experiência, além de pesquisas epidemiológicas; já os últimos dois volumes trazem ao leitor trabalhos que fornecem novas perspectivas de ação em saúde, desde a atenção básica até novos métodos de diagnóstico e tratamento, além de pesquisas qualitativas que tratam da sociologia inerente à prática em saúde, principalmente no Brasil.

Em nome da Atena Editora, agradece-se o empenho dos autores na construção dessa obra e explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no intuito de inspirar novos estudos que tragam ainda mais resultados para o dinamismo e para a clareza no planejamento em ciências da saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **CÂNCER DE CÓLON DIREITO: ESTRATIFICAÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL E DIFERENÇAS NA EPIDEMIOLOGIA E APRESENTAÇÃO CLÍNICA, RELATO DE CASO**

Carlos Brandão Feitosa Nina

Lorayne Lino Sousa

João Marcelo Garcez Alves

José Guilherme Belchior Costa

Ana Letícia Lopes Abreu Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3872106041**

### **CAPÍTULO 2..... 4**

#### **CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E SOCIOECONÔMICA EM MULHERES COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA, NO PERÍODO DE 2013 A 2017**

Hiasmin Rocha Teles

Elizabeth Ferreira de Miranda

Michelle da Silva Pereira

Antônio Marcos Mota Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.3872106042**

### **CAPÍTULO 3..... 16**

#### **CONHECIMENTO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR**

Erika Silva de Sá

Milena Ferreira Vieira

Thais Vilela de Sousa

Iel Marciano de Moraes Filho

Jactainy das Graças Gonçalves

Ricardo Costa da Silva

Micaelle Costa Gondim

Gabriela Moreira Melo

Jéssica Guimarães Rodrigues de Roure

Lorena Morena Rosa Melchior

Thales Antônio Martins Soares

Leidiane Ferreira Santos

**DOI 10.22533/at.ed.3872106043**

### **CAPÍTULO 4..... 45**

#### **CONHECIMENTO DOS GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE SOBRE AS POLÍTICAS DO SUS: PROPOSTA DE TECNOLOGIA EDUCATIVA**

Kellen da Costa Barbosa

Walter Wanderley Amoras

**DOI 10.22533/at.ed.3872106044**

### **CAPÍTULO 5..... 59**

#### **DISFUNÇÕES DO OUVIDO INTERNO CAUSADAS POR ALTERAÇÕES METABÓLICAS**

## DA GLICEMIA

Fábio Herget Pitanga

Luís Fernando Garcia Jeronymo

Ricelli Endrigo Ruppel da Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.3872106045**

## **CAPÍTULO 6..... 66**

### EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS, BRASIL: VIVÊNCIAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Mayline Menezes da Mata

Suleima Costa Queiroz

Jairiane Lopes Azevedo Costa

Karina Rodrigues da Silva

Maykon Layrisson Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.3872106046**

## **CAPÍTULO 7..... 72**

### EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESVELANDO PRÁTICAS CULTURAIS DE AUTOCUIDADO NUMA COMUNIDADE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Neudson Johnson Martinho

Closeny Maria Soares Modesto

**DOI 10.22533/at.ed.3872106047**

## **CAPÍTULO 8..... 81**

### EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERPROFISSIONALIDADE: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Eduarda Eugenia Dias de Jesus

Ricardo Clemente Rosa

Tatiane Cristine Sierpinski

Victor Hugo Antonio Joaquim

Patricia Esther Fendrich Magri

**DOI 10.22533/at.ed.3872106048**

## **CAPÍTULO 9..... 92**

### EFEITO DO CURCUMIN SOBRE O REPARO PERIODONTAL. ESTUDO IN VITRO

Vitória Bonan Costa

Natalie Aparecida Rodrigues Fernandes

Morgana Rodrigues Guimarães Stabili

**DOI 10.22533/at.ed.3872106049**

## **CAPÍTULO 10..... 102**

### ELABORAÇÃO DE MANUAL BÁSICO DE HISTOLOGIA PELA MONITORIA DE UM SISTEMA ORGÂNICO INTEGRADO NO CURSO DE MEDICINA

Lucas Palma Nunes

Ana Carolina Vieira Azevedo

Amanda Louise Trotta Telles Verchai Hasselmann

Mariana Schenato Araujo Pereira

Irlena Monica Wisniewska de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.38721060410**

**CAPÍTULO 11..... 114**

**ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE  
COMPETENCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO ASISTENCIAL**

Raimunda Vieira Machado  
Ana Cristina Araújo Soares  
Luis Paulo Teixeira da Silva  
Regina Célia Soares de Sousa Ponciano  
Raffaela Hellen Lima Alves  
Sheilane da Silva Carvalho  
Patricia de Azevedo lemos Cavalcanti  
Barbara Jesus de Freitas  
Nayara Carvalho Lima  
Nádia Caroline cruz Andrade  
Taciana Tavares de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.38721060411**

**CAPÍTULO 12..... 118**

**ESTOMATITE PROTÉTICA INDUZIDA PELO ERRO EM TÉCNICA DE REEMBASAMENTO  
DE PRÓTESE TOTAL: CASO CLÍNICO**

Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo  
Shirley Maria de Nazaré Rocha Cardoso  
Bernardo Aquino Rodrigues Monteiro Filho  
Julliana Andrade da Silva  
Amanda Silva Passos  
Juliana Feitosa Ferreira  
Maria Áurea Lira Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.38721060412**

**CAPÍTULO 13..... 127**

**FARMÁCIA COSMETOLÓGICA: ÁCIDO HIALURÔNICO E SEUS EFEITOS EM  
TRATAMENTOS FACIAIS**

Gilvânia Maria dos Santos  
Roberta Larissa Barbosa da Silva  
Daniele Gomes da Silva  
Jamyllé Queiroz  
Joana D'arc Pereira da Silva  
João Gabriel Torres Galindo  
Kátia Cilene Batista  
Silmara Barros  
Marcelino Alberto  
Maria Lucília Machado da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.38721060413**

**CAPÍTULO 14..... 134**

**FÁRMACOS E MEDICAMENTOS: DINÂMICA PRODUTIVA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS**

## DE APOIO NO PERÍODO RECENTE

Andressa Neis  
Fabiano Geremia

**DOI 10.22533/at.ed.38721060414**

## **CAPÍTULO 15..... 148**

### IMPACTO DA CONDIÇÃO BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PRÉ-ESCOLARES

Silvana Marchiori de Araújo  
Eliane Garcia da Silveira  
Maria Mercês Aquino Gouveia Farias  
Betsy Killian Martins Luiz  
Fabiano Rodrigues Palma

**DOI 10.22533/at.ed.38721060415**

## **CAPÍTULO 16..... 160**

### IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Karina Domingues de Freitas  
Maria de Fátima Paiva Brito  
Lilian Carla de Almeida  
Lauren Suemi Kawata

**DOI 10.22533/at.ed.38721060416**

## **CAPÍTULO 17..... 169**

### IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA DETECÇÃO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: REVISÃO DE LITERATURA

Paula Liparini Caetano  
Ludmilla Pereira dos Santos  
Bruna Mota Ribeiro  
Kariny de Souza Oliveira  
Nathany Barbosa de Souza  
Aline Monteiro Marques  
Mariana Carvalho Ribeiro  
Natália Cristina da Silva Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.38721060417**

## **CAPÍTULO 18..... 179**

### INTEGRAÇÃO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA NA SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karin Rosa Persegona Ogradowski  
Leonardo de Souza Cardoso  
Laura Fernanda Fonseca  
Camila Lima de Assis Monteiro  
Leide Conceição Sanches  
Adriana Cristina Franco  
Max de Fillipis Resende  
Izabel Cristina Meister Martins Coelho  
Ivete Palmira Sanson Zagonel

**DOI 10.22533/at.ed.38721060418**

<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>189</b>
<b>MANIFESTAÇÕES DOS SINTOMAS DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA</b>	
Andreza Serpa Otoni	
Maria das Graças Resende da Silva Neta	
Marina Santos Mariano	
Lucas Benjamin Pereira Farias	
Marcos Antônio Rabêlo Júnior	
Arlete Bulhões Cavalcanti Madeiro de Oliveira	
Ana Paula Pierre de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38721060419</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>200</b>
<b>MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIAS ASSOCIADAS: À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UTI PÚBLICA DE BRASÍLIA</b>	
Victor Guimarães Antônio da Silva	
Yury Rhander Ferreira Gonçalves	
Gislane Ferreira de Melo	
Priscilla Cartaxo Pierrri Bouchardet	
Noriberto Barbosa da Silva	
Gabriel Cartaxo Barbosa da Silva	
Tarquino Erastides Gavilanes Sánchez	
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38721060420</b>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>212</b>
<b>MORTALIDADE DE IDOSOS RESIDENTES EM MATO GROSSO, AMAZÔNIA LEGAL, 2010-2016</b>	
Elizete Bezerra Hossaki	
Tony José de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38721060421</b>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>225</b>
<b>MORTALIDADE MATERNA EM PERÍODO DE PARTO E PUERPÉRIO: REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Andreza Serpa Otoni	
Francisco de Nojosa Costa Neto	
Marina Santos Mariano	
Rômulo Sabóia Martins	
Arlete Bulhões Cavalcanti Madeiro de Oliveira	
José Lopes Pereira Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.38721060422</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>234</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>235</b>

## IMPACTO DA CONDIÇÃO BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PRÉ-ESCOLARES

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 30/12/2021

### **Silvana Marchiori de Araújo**

Universidade do Vale do Itajaí - ECS- Curso de Odontologia  
Itajaí-SC  
<http://lattes.cnpq.br/9975563669648580>

### **Eliane Garcia da Silveira**

Universidade do Vale do Itajaí- ECS- Curso de Odontologia  
Escola de Ciências da Saúde  
Itajaí-SC  
<http://lattes.cnpq.br/7236049506695404>

### **Maria Mercês Aquino Gouveia Farias**

Universidade do Vale do Itajaí- ECS- Curso de Odontologia  
Itajaí-SC  
<http://lattes.cnpq.br/0165390076626690>

### **Betsy Killian Martins Luiz**

Universidade do Vale do Itajaí- ECS- Curso de Odontologia  
Itajaí-SC  
<http://lattes.cnpq.br/9279469508838545>

### **Fabiano Rodrigues Palma**

Universidade do Vale do Itajaí- ECS- Curso de Odontologia  
Itajaí-SC  
<http://lattes.cnpq.br/8419303621727005>

**RESUMO:** O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da condição bucal na qualidade de vida de pré-escolares. Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo transversal, mediante levantamento de dados primários. A população-alvo foi os pais e seus filhos de 2 a 5 anos, que compareceram à triagem para atendimento nas clínicas Integrada Infantil e Materno Infantil do curso de Odontologia da UNIVALI. A coleta de dados foi através de uma entrevista com os pais, incluindo dados da criança, dos pais e da família. A qualidade de vida foi avaliada por meio da aplicação do questionário *Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS)*. Foi utilizada a estatística descritiva para análise dos dados e obtenção dos resultados. Foi observado que 27% dos pré-escolares não apresentaram impacto da condição bucal na qualidade de vida, 69% apresentaram impacto fraco e 4%, impacto médio. Constatou-se a inexistência de impacto geral forte influenciando negativamente a qualidade de vida das crianças e de seus familiares. O coeficiente de correlação de postos de Spearman, permite afirmar que a correlação entre impacto e cárie e, impacto e dor não foi significativa ( $p > 0,05$ ), não evidenciando relação entre as variáveis. Foi concluído que de acordo com o escore global de impacto que a maioria dos pesquisados sofreu impacto de sua condição bucal na qualidade de vida, porém com predomínio de impacto fraco e não foi encontrada a existência de impacto geral forte, influenciando negativamente a qualidade de vida das crianças e de seus familiares. A correlação entre impacto e cárie e impacto e dor não foi significativa.

**PALAVRAS - CHAVE:** Qualidade de vida, Saúde bucal, Pré-escolares.

## ORAL CONDITION IMPACT IN LIFE'S QUALITY OF PRESCHOOLERS

**ABSTRACT:** The objective of this study was to evaluate oral condition impact in life's quality of preschoolers. This is a descriptive, cross-sectional research, through the collection of primary data. The target population was the parents and their children from 2 to 5 years old, who attended screening at the Integrated Child and Maternal Child clinics of the UNIVALI Dentistry. Data collection was through an interview with parents, including data from the child, parents and family. Quality of life was assessed using the questionnaire Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS). Descriptive statistics were used to analyze the data and obtain the results. It was observed that 27% of the preschool children had no impact of the oral condition on quality of life, 69% had a weak impact and 4% had an average impact. It was verified the inexistence of a strong general impact negatively influencing the quality of life of children and their families. Spearman's correlation coefficient of positions indicates that the correlation between impact and caries, and impact and pain was not significant ( $p > 0.05$ ), without showing any relation between the variables. It was concluded that according to the global impact score the majority of respondents had an impact on their quality of life but with a predominance of weak impact and no strong general impact was found negatively influencing the quality of life children and their families. The correlation between impact and caries and impact and pain was not significant.

**KEYWORDS:** Quality of life, Oral health, Preschoolers.

### 1 | INTRODUÇÃO

A saúde bucal é parte da saúde geral, sendo essencial para a qualidade de vida de um indivíduo (PAREDES; GALVÃO; FONSECA, 2014).

As pessoas percebem a importância da saúde bucal para a qualidade de vida sob uma variedade de formas nos domínios físico, social e psicológico, sendo que a capacidade de se alimentar e a ocorrência de dor e desconforto costumam ser considerados os aspectos positivos e negativos mais relevantes para a qualidade de vida, respectivamente (TESCH; OLIVEIRA; LEÃO, 2007).

A doença cárie pode afetar a qualidade de vida de crianças em idade pré-escolar (ABANTO et al., 2011; GOETTEMES et al., 2015), independente da severidade (CASTRO et al., 2013). A boa saúde bucal, permite que as pessoas realizem funções básicas, como falar, mastigar, sorrir. E especificamente se tratando de crianças, um sorriso saudável é um meio de desenvolver relações interpessoais e de autoestima. (PAULA et al., 2012; PAULA et al., 2013)

A presença de cárie dentária e a sensação de dor de dente pela criança podem afetar a qualidade de vida, apresentando consequências tais como dificuldade de mastigar, dificuldade de higienizar os dentes, dificuldade para dormir, ausência na escola e dificuldade de brincar. Também pode interferir na vida dos pais fazendo-os faltar ao trabalho em busca de atendimento odontológico para seus filhos. Geralmente, as mães responsabilizam-se por cuidar da saúde da criança, por isso suspendem suas atividades domésticas e, até

mesmo, os cuidados com os outros irmãos para se dedicarem integralmente à criança com dor (BARRETO; FERREIRA; PORDEUS, 2009; BENDO et al., 2014).

A qualidade de vida relacionada com a saúde oral é influenciada pela idade da criança, pela sua preferência alimentar, pelo estado de saúde geral e oral, pela abordagem da saúde e higiene oral realizada, pela observação da boca e dentes das crianças pelos pais, pela consulta no dentista e pela presença de cáries dentárias (BICA et al., 2014).

Para Barbosa et al. (2010) a qualidade de vida relacionada à saúde é um importante componente auxiliar aos indicadores clínicos na avaliação da saúde do paciente.

Considerando a relação entre saúde bucal e qualidade de vida, este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o impacto da condição bucal na qualidade de vida de pré-escolares.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, do tipo transversal, mediante levantamento de dados primários.

A população-alvo foi os pais e seus filhos de 2 a 5 anos, que compareceram à triagem para atendimento nas clínicas Integrada Infantil e Materno Infantil do curso de Odontologia da UNIVALI. A partir da população-alvo, foi obtida uma amostra não probabilística, por conveniência, isto é, integraram a amostra todos os pais que por livre e espontânea vontade aceitaram e autorizaram as crianças a participar do estudo assinando o Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

A coleta de dados foi através uma entrevista com os pais, incluindo dados sobre a criança (idade, gênero) e histórico de sintomatologia dolorosa dental, sobre os pais (idade, escolaridade) e a família (renda familiar). A qualidade de vida das crianças foi verificada por meio da Escala de Impacto de Saúde Bucal sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças na idade pré-escolar chamado *Early Childhood Oral Health Impact Scale* (ECOHIS). Neste estudo foi utilizada a versão brasileira do ECOHIS que possui equivalência semântica com o instrumento original (TESCH et al., 2008).

O questionário ECOHIS compreende 13 questões divididas em 2 partes: a primeira contém 9 questões relacionadas ao impacto da cárie dentária na vida da criança relacionados aos domínios: sintomas, limitações, psicológico, autoimagem e interação social. A segunda é direcionada aos pais, compondo 4 questões que abordam a angústia dos pais diante da doença do filho e a função familiar.

### Seção de impacto na criança

**P1** Sua criança já teve dores no dente, na boca ou nos maxilares?

Com que frequência sua criança já ... devido a problemas com os dentes ou tratamentos dentários?

**P2** ...teve dificuldade em ingerir bebidas quentes ou frias...

**P3** ...teve dificuldade para comer certos alimentos...

**P4** ...teve dificuldade de pronunciar qualquer palavra...

**P5** ... faltou à creche, jardim da infância ou escola...

Com que frequência sua criança já ... por problemas com os dentes ou tratamentos dentários?

**P6** ... teve problemas em dormir ...

**P7** ... ficou irritada ...

**P8** ... evitou sorrir ou rir ...

**P9** ...evitou falar ...

### **Seção de impactos na família**

Com que frequência você ou outra pessoa da família já ... por problemas com os dentes ou tratamentos dentários de sua criança?

**P10** ... ficou aborrecida ...

**P11** ... sentiu-se culpada ...

**P12** Com que frequência você ou outra pessoa da família já faltou ao trabalho por problemas com os dentes ou tratamentos dentários da sua criança?

**P13** Sua criança já teve problemas com os dentes ou fez tratamentos dentários que causaram algum impacto financeiro na sua família?

As categorias das respostas são codificadas: 0 = nunca; 1 = quase nunca; 2 = às vezes (de vez em quando); 3 = com frequência; 4 = com muita frequência; 5 = não sei. O ECOHIS foi calculado a partir do somatório dos códigos das respostas, sendo a resposta “não sei” contabilizada, porém excluída do somatório.

Para cada criança foi gerado um escore global de impacto, a partir da soma das pontuações obtidas nos treze itens do questionário. O instrumento total tem escore variando de 0 (baixo impacto da condição bucal na qualidade de vida) a 52 (alto impacto da condição bucal na qualidade de vida). A classificação do impacto, de acordo com o somatório total da pontuação foi assim estabelecida: 0 (sem impacto); mais de 0 até 17,4 (impacto fraco); 17,5 até 34,8 (impacto médio); e 34,9 até 52 (impacto forte).

Todo o procedimento de entrevista e avaliação clínica bucal foi realizado por um único examinador, previamente calibrado sob a orientação de um pesquisador principal. A concordância diagnóstica, segundo o índice Kappa, alcançou 0,81. Para a determinação do índice Kappa, o pesquisador realizou exame clínico com 30 crianças não pertencentes à amostra. O exame foi realizado duas vezes, com intervalo de uma semana. O exame clínico da criança foi realizado por meio de espelho bucal e sonda, em cadeira odontológica

sob luz artificial. Somente foram consideradas as cáries com cavitação, e para verificar o histórico de dor foi perguntado aos pais. Previamente ao exame físico, o questionário foi aplicado para os pais.

Os dados foram tabulados segundo conjuntos de categorias descritivas, o que permitiu a classificação em uma distribuição de frequências. Com o objetivo de verificar a existência ou não de correlações estatisticamente significantes foi aplicado o coeficiente de correlação por Postos de Spearman, aos escores obtidos no questionário de qualidade de vida ECOHIS, à presença de cárie e dor.

Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Vale do Itajaí, parecer nº1.950.880, emitido dia 07 de março de 2017, com CAAE: 64819917.7.0000.0120.

### 3 | RESULTADOS

A amostra foi composta por 29 crianças e seus pais, sendo que 55,2% das crianças era do gênero masculino e 44,8% do gênero feminino, a idade média das crianças foi 3,3 anos. A idade média dos pais foi 28,5 anos, quanto a escolaridade 51,8% haviam concluído o ensino médio, 24,1% ensino fundamental e 24,1% ensino superior. Quanto à renda familiar 93% declararam receber menos de 3 salários mínimos e 7% entre 3 a 5 salários.

Considerando-se a totalidade dos pesquisados, observa-se no quadro 1 a distribuição da frequência relativa do escore global do impacto da saúde bucal sobre a qualidade de vida. Constatou-se a inexistência de impacto geral forte influenciando negativamente a qualidade de vida das crianças e de seus familiares.

	Sem Impacto	Impacto Fraco	Impacto Médio
Escore global do Impacto	27%	69%	4%

Tabela 1- Distribuição da frequência relativa do escore global do impacto da condição bucal na qualidade de vida de crianças pré-escolares e de seus pais.

Fonte: dados da pesquisa

Quando analisado o impacto global por pergunta observa-se em 12 perguntas impacto fraco e apenas em uma pergunta impacto médio. A pergunta que apresentou impacto médio foi na sessão impacto na família (P11), no domínio angústia dos pais relacionado a frequência com que os pais ou outra pessoa da família já se sentiu culpada por problemas com os dentes ou tratamentos dentários da criança.

Sessão Impacto na criança	Perguntas	Nunca ou quase nunca		Às vezes, com frequência, muita frequência		Não sei		Total	
		n	%	N	%	n	%	n	%
Sintomas	P1	20	69,0	8	27,5	1	3,5	29	100
	P2	22	75,8	5	17,3	2	6,9	29	100
	P3	25	86,2	4	13,8	-	-	29	100
Limitações	P4	23	79,2	1	3,5	5	17,3	29	100
	P5	27	93,0	1	3,5	1	3,5	29	100
Aspectos psicológicos	P6	24	82,7	3	10,4	2	6,9	29	100
	P7	23	79,2	5	17,3	1	3,5	29	100
Autoimagem e interação social	P8	26	89,6	2	6,9	1	3,5	29	100
	P9	26	89,6	3	10,4	-	-	29	100

Tabela 2 – Distribuição das respostas dos pais relacionadas à seção impacto na criança de acordo com formulário de qualidade de vida relacionada à saúde bucal (ECOHIS)

Fonte: dados da pesquisa

Secção impacto na família	Perguntas	Nunca ou quase nunca		Às vezes, com frequência, muita frequência		Não sei		Total	
		n	%	N	%	n	%	n	%
Angústia dos Pais	P10	21	72,4	7	24,1	1	3,5	29	100
	P11	20	69,0	9	31,0	-	-	29	100
Função Familiar	P12	26	89,6	2	6,9	1	3,5	29	100
	P13	28	96,5	1	3,5	-	-	29	100

Tabela 3 – Distribuição das respostas dos pais relacionadas à seção impacto na família de acordo com formulário de qualidade de vida relacionada à saúde bucal (ECOHIS)

Fonte: dados da pesquisa

P1 - Sua criança já sentiu dores nos dentes, na boca ou nos maxilares (ossos da boca)?

P2 - Sua criança já teve dificuldade em beber bebidas quentes ou frias devido a problemas com os dentes ou tratamentos dentários?

P3 - Sua criança já teve dificuldade para comer certos alimentos devido a problemas com os dentes ou tratamentos dentários?

P4 - Sua criança já teve dificuldade de pronunciar qualquer palavra devido a problemas com os dentes ou tratamentos dentários?

P5 - Sua criança já faltou à creche, jardim de infância ou escola devido a problemas com os dentes ou tratamentos dentários?

P6 - Sua criança já teve dificuldade em dormir devido a problemas com os dentes ou tratamentos dentários?

P7 - Sua criança já ficou irritada devido a problemas com os dentes ou tratamentos dentários?

P8 - Sua criança já evitou sorrir ou rir devido a problemas com os dentes ou tratamentos dentários?

P9 - Sua criança já evitou falar devido a problemas com os dentes ou tratamentos dentários?

P10 - Você ou outra pessoa da família já ficou aborrecida devido a problemas com os dentes ou tratamentos dentários de sua criança?

P11 - Você ou outra pessoa da família já se sentiu culpada devido a problemas com os dentes ou tratamentos dentários de sua criança?

P12 - Você ou outra pessoa da família já faltou ao trabalho devido a problemas com os dentes ou tratamentos dentários de sua criança?

P13 - Sua criança já teve problemas com os dentes ou fez tratamentos dentários que causaram impacto financeiro na sua família?

Variáveis sócio demográficas relacionada a mãe	Impacto geral						Total	
	Sem impacto		Fraco		Médio			
	n	%	N	%	n	%	N	%
<b>Idade</b>								
16 à 25 anos	1	14,3	6	85,7	-	-	7	100
26 à 35 anos	1	8,3	11	91,6	-	-	12	100
Mais de 35 anos	5	50,0	4	40,0	1	10,0	10	100
<b>Escolaridade</b>								
Ensino fundamental	-	-	5	100	-	-	5	100
Ensino Médio	5	31,3	10	62,5	1	6,2	16	100
Ensino Superior	3	42,8	4	57,2	-	-	7	100
<b>Renda familiar</b>								
Até 3 SM	6	22,3	20	74,0	1	3,7	27	100
De 3 a 5 SM	2	100	-	-	-	-	2	100
<b>Variáveis sócio demográficas relacionada a criança</b>								
<b>Idade</b>								
De 2 a 3 anos	7	39,0	11	61,0	-	-	18	100
Mais de 3 à 4 anos	1	20,0	4	80,0	-	-	5	100
Mais de 4 à 5 anos	0	-	5	83,3	1	16,6	6	100

Gênero								
Masculino	4	26,6	10	66,7	1	6,7	15	100
Feminino	4	28,6	10	71,4	-	-	14	100

Tabela 4 – Distribuição da frequência absoluta e relativa do impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida em função dos fatores sociodemográficos dos pesquisados.

Fonte: dados da pesquisa

Variáveis cárie/dor	Impacto geral						Total	
	Sem impacto		Fraco		Médio			
	n	%	N	%	n	%	N	%
Com cárie	1	7,7	12	92,3	-	-	13	100
Sem cárie	7	43,7	8	50,0	1	6,3	16	100
Com dor	-	-	5	100	-	-	5	100
Sem dor	8	33,4	15	62,5	1	4,1	24	100

Tabela 5 – Distribuição da frequência absoluta e relativa do impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida em função das variáveis cárie e dor.

Fonte: dados da pesquisa

O coeficiente de correlação de postos de Spearman, permite afirmar que a correlação entre impacto e cárie e, impacto e dor não foi significativa ( $p > 0,05$ ), não evidenciando relação entre as variáveis.

## 4 | DISCUSSÃO

A avaliação do impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de crianças pré-escolares e de seus pais faz-se necessária, sendo essencial para que profissionais de saúde elaborem um planejamento clínico voltado tanto para essas crianças quanto para seus cuidadores, levando em consideração a percepção e a necessidade sentida pelo indivíduo, visando melhorar a qualidade de vida dos mesmos (BENDO et al., 2014). Quanto maior o impacto dos problemas orais, pior é a qualidade de vida relacionada com a saúde oral das crianças e, sendo assim, é de primordial importância desenvolver ações de educação para a saúde oral (BICA et al., 2014).

O propósito deste estudo foi avaliar o impacto da condição bucal na qualidade de vida de crianças pré-escolares e, quando se observa o escore global percebe-se um percentual expressivo de crianças que foram impactadas, embora com impacto fraco e médio pela sua condição bucal, porém não foi observado impacto forte influenciando negativamente a qualidade de vida dessas crianças.

Na secção impacto na criança, os maiores percentuais de respostas observados neste estudo são “nunca” ou “quase nunca” em todos os domínios, demonstrando que a condição bucal interferiu pouco na qualidade de vida dos participantes do estudo, semelhante ao estudo de Paredes; Galvão e Fonseca (2014).

Quando relacionado a cárie dental, vários autores encontraram que a cárie dental impactou negativamente na qualidade de vida das crianças (DINIZ et al., 2015; TONIAL et al., 2015; GOETTEMS et al., 2015; NAIDU; NUNN; DONNELLY-SWIFT, 2016; NEMATI et al., 2016; NÓBREGA et al., 2019).

No presente estudo não houve correlação significativa de presença de cárie com a qualidade de vida das crianças, semelhantes resultados foram encontrados por Toledo (2009) e Menezes et al. (2009), onde a ausência ou a presença de cárie dentária não mostrou relação significativa de impacto na qualidade de vida dos escolares pesquisados. Já Diniz et al. (2015) encontrou que a cárie dentária impactou negativamente na qualidade de vida das crianças, independentemente do número de dentes cariados. Os estudos de Abanto et al. (2011); Fernandes (2014); Antunes et al. (2018) e Mansoori; Mehta; Ansari (2019), com crianças de idade pré-escolar categorizadas com alta gravidade de cárie e cárie severa, tiveram um impacto negativo sobre a qualidade de vida. Também Castro et al. (2013) encontraram a doença cárie associada à pior qualidade de vida de pré-escolares. No estudo de Queiroz; Costa; Silvestre (2018) houve associação significativa entre a cárie dentária e a qualidade de vida, corroborando com esses resultados Nobrega (2017) encontrou que a experiência de cárie impactou negativamente na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pré-escolares na percepção das crianças e dos pais.

Evidências científicas indicam que a cárie dentária, ocorrendo em idades precoces, traz danos que extrapolam a visão dentária e alteram a sensibilidade, os aspectos fisiológicos e comportamentais da criança (ABANTO et al., 2014). Estudos brasileiros mostram uma relação da doença cárie e de outras alterações com a piora da qualidade de vida (ABANTO et al., 2011; ORTIZ et al., 2016).

Nesse estudo, ainda considerando a secção impacto na criança, o domínio sintomas, referente a criança já ter sentido dor, e o domínio limitações, referente a dificuldade em beber bebidas quentes ou frias devido a problemas dentários, observou-se os maiores percentuais de respostas “às vezes, com frequência, muita frequência”.

A presença de cárie dentária e a sensação de dor de dente pela criança podem afetar a qualidade de vida, apresentando consequências tais como dificuldade de mastigar, dificuldade de higienizar os dentes, dificuldade para dormir, ausência na escola e dificuldade de brincar (BARRETO; FERREIRA; PORDEUS, 2009; BENDO et al., 2014).

Quando analisada a secção impacto na família, também os maiores percentuais de respostas foi “nunca” ou “quase nunca”, porém constatou-se que o domínio “angústia dos pais”, referente a frequência com que alguma pessoa da família se sentiu aborrecida

ou culpada devido a problemas com os dentes da criança, apresentaram os maiores percentuais de respostas “às vezes, com frequência e com muita frequência”.

Segundo Barreto; Ferreira; Pordeus (2009) e Bendo et al. (2014), a presença de cárie com sintomatologia dolorosa, também pode interferir na vida dos pais fazendo-os faltar ao trabalho em busca de atendimento odontológico para seus filhos. Porém neste estudo no domínio função familiar as questões relativas a falta ao trabalho por parte de algum membro da família em decorrência de transtornos dentários sofridos pela criança e tratamentos dentários da criança que tenham causado impacto financeiro, tiveram os menores percentuais, diferindo do estudo de Paredes; Galvão; Fonseca (2014); Alves et al. (2014/2015), que encontraram a maior frequência de respostas (às vezes, com frequência, muita frequência) no item falta ao trabalho em decorrência de transtornos dentários da criança.

A fim de obter uma ampla base para decisões clínicas e para orientar as políticas de saúde bucal, os relatos do núcleo familiar são importantes para a obtenção de ambas as percepções e para evitar perder informações valiosas. As mães classificam a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos seus filhos de forma equivalente aos autorrelatos da própria criança, podendo ser utilizadas como respondentes secundárias dos seus filhos pré-escolares tanto na prática clínica quanto em pesquisas científicas relacionadas a este desfecho (ABANTO et al., 2014). Bica et al. (2014) concordam com essa afirmação, pois em um estudo com o objetivo de verificar a percepção dos pais sobre a qualidade de vida relacionada com a saúde oral das crianças em idade pré-escolar, encontrou uma boa percepção parental.

Apesar dos extensos programas de prevenção, a higiene dental continua deficiente, principalmente entre crianças menores de seis anos, e a cárie na primeira infância ainda é uma preocupação. As estratégias de saúde bucal devem estar focadas não apenas nas crianças, mas também em seus pais, para ajudá-los a mudar os hábitos familiares e para adotar comportamentos que levem a uma melhora da saúde bucal de seus filhos (TAORMINA et al., 2020) e com isso a melhora da qualidade de vida das crianças e de seus familiares.

## 5 | CONCLUSÃO

Foi concluído, de acordo com o escore global de impacto, que a maioria dos pesquisados sofreu impacto de sua condição bucal na qualidade de vida, porém com predomínio de impacto fraco. Não foi encontrada a existência de impacto geral forte, com influência negativa na qualidade de vida das crianças e de seus familiares. A correlação entre impacto e cárie e impacto e dor não foi significativa estatisticamente.

## REFERÊNCIAS

ABANTO, J. et al. Impact of oral diseases and disorders on oral health-related quality of life of preschool children. *Community Dent. Oral Epidemiol.*, Copenhagen, v.39, n.2, p.105-114, 2011.

ABANTO, J. et al. Concordância entre os relatos do núcleo familiar em relação a qualidade de vida da criança. *Rev Assoc Paul Cir Dent.*, São Paulo, v.67, n.4, p.300-304, 2014.

ALVES, D. C. B. et al. Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de pré-escolares: a experiência do projeto de extensão da clínica de bebês da faculdade de Odontologia do Centro Universitário de Newton Paiva. *Rev. Iniciação Científica*, Belo Horizonte, n.3, p.62-65, 2014/2015.

ANTUNES, L. A. A. Desfechos em saúde bucal: associação de indicadores clínicos e sociodontais para avaliar cárie dentária em pré-escolares. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v.23, n.2, p.491-500, 2018.

BARBOSA, T. S. et al. Qualidade de vida e saúde bucal em crianças e adolescentes: aspectos conceituais e metodológicos. *Physis*, Rio de Janeiro, v.20, n.1, p.283-300, 2010.

BARRETTO, E. P.; FERREIRA, E. F.; PORDEUS, I. A. Determinant factors of toothache in 8- and 9-year-old schoolchildren, Belo Horizonte, MG, Brasil. *Braz Oral Res.*, São Paulo, v.23, n.2, p.124-30, 2009.

BENDO, C. B. et al. Impacto das condições bucais na qualidade de vida dos indivíduos. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.*, São Paulo, v.68, n.3, p.189-193, 2014.

BICA, I. et al. Qualidade de vida relacionada com a saúde oral: Percepção parental das crianças em idade pré-escolar. *Millenium*, Viseu, v.47, p.141-152, 2014.

CASTRO, F. C. et al. Impacto dos Problemas Bucais na Qualidade de Vida em Pré- Escolares. *Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.*, João Pessoa, v.13, n.4, p.361-69, 2013.

DINIZ, A. C. S. et al. Cárie dentária e qualidade de vida de crianças maranhenses atendidas na Universidade Ceuma. *Rev. Fac. Odontol. Lins*, Taubaté, v.25, n.2, p.5-10, 2015.

FERNANDES, I. B. Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de bebês de 1 a 3 anos de idade e de suas famílias. 2014. 76 f. *Dissertação* (Mestrado em Odontologia) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Minas Gerais. 2014.

GOETTEMMS, M. L. et al. Oral health-related quality of life of preschool children assisted at a University Dental Clinic. *RFO UPF*, Passo Fundo, v.20, n.2, p.194-201, 2015.

MANSOORI, S.; MEHTA, A.; ANSARI, M.I. Fatores associados à qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças com cárie precoce da infância. *J Oral Biol Craniofac Res.* v.9, n.3, p.222-225, 2019.

MENEZES, K. E. et al. Avaliação do impacto da doença cárie na qualidade de vida de crianças com faixa etária de 6 a 12 anos, atendidas na clínica odontológica da faculdade de São Lucas. *Rev. Odontol. Univ. Cid. de São Paulo*, São Paulo, v.21, n.1, p.24-30, 2009.

NAIDU, R.; JUNN, N.; DONNELLY-SWIFT, E. Oral health-related quality of life and early childhood caries among preschool children in Trinidad. **BMC Oral Health**. London, v.16, n.1, p.128, 2016.

NEMATI, S. et al. Impact of oral and dental health on quality of life in Iranian preschool children and their families. **Electronic Physician**, [s/l], v. 8, i. 11, p. 3296-3301. 2016.

NÓBREGA, A. V. Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de pré-escolares. 69f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Piauí, Pós-Graduação em Saúde e Comunidade, 2017.

NÓBREGA, A. V. et al. Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de pré-escolares mensurado pelo questionário PedsQL. **Ciênc. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.24, n.11, p.4031-4041, 2019

ORTIZ, F. R. et al. Factors associated with Oral Health-Related Quality of Life of preschool children in Southern Brazil. **RGO**, Porto Alegre, v.64, n.3, p. 256-262, 2016.

PAREDES, S. O.; GALVÃO, F. N.; FONSECA R. F. A. Influência da saúde bucal sobre a qualidade de vida de crianças pré-escolares. **Rev. baiana saúde pública**, Salvador, v.38, n.1, p.125-139, 2014.

PAULA, J. S. et al. The influence of oral health conditions, socioeconomic status and home environment factors on schoolchildren's self-perception of quality of life. **Health qual. life outcomes**, London, v.10, n.6, p.1-8, 2012.

PAULA, J. S. et al. The impact of socioenvironmental characteristics on domains of oral health-related quality of life in Brazilian schoolchildren. **BMC oral health**, London, v.13, n.10, p.1-8, 2013.

QUEIROZ, F. S.; COSTA, L. E. D.; SILVESTRE, T. L. A. Saúde bucal, fatores socioeconômicos e qualidade de vida de crianças de 12 anos de idade da cidade de Patos-PB. **Arch Health Invest.**, Araçatuba, v.7, n.8, p.316-322, 2018.

TAORMINA, M. et al. Perception of Dental Caries and Parental Difficulties in Implementing Oral Hygiene for Children Aged Less Than 6 Years: A Qualitative **Study**. **Dent J.**,Basel, v.8, n.3, p.62, 2020.

TESCH, F. C.; OLIVEIRA, B. H.; LEÃO, A. Mensuração do impacto dos problemas bucais sobre a qualidade de vida de crianças: aspectos conceituais e metodológicos. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.23, n.11, p.2555-2564, 2007.

TESCH, F. C. et al. Equivalência semântica da versão em português do instrumento Early Childhood Oral Health Impact Scale. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.24, n.8, p.1897-1909, 2008.

TONIAL, F. G. et al. Impacto da doença cárie na qualidade de vida de pré-escolares atendidos na clínica da Universidade de Passo Fundo (UPF/RS). **Rev. Arq Odontol.**, Belo Horizonte, v.51, n.1, p.47-53, 2015.

TOLEDO, F. F. **Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças e adolescentes da Escola Municipal Rui da Costa Val, em Belo Horizonte, Minas Gerais**. 2009. 37f. Monografia (Especialização em Saúde Coletiva) Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2009.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ácido Hialurônico 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

AIDS 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

Aleitamento Materno 17, 18, 19, 23, 24, 29, 42

Alimentação Complementar 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Atenção Primária à Saúde 21, 90, 91, 160, 161, 162, 168

Autocuidado 72, 73, 74, 78, 79

### C

Câncer 1, 2, 3

Câncer Colorretal 1, 2, 3

Câncer de Cólon Direito 1, 2, 3

Comunidade Quilombola 72, 74, 75, 78

Curcumin 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Curso de Medicina 102, 179, 181, 182, 189, 225

### D

Depressão 176, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

### E

Educação Alimentar e Nutricional 66, 71

Educação em Saúde 17, 66, 72, 74, 79, 87, 209

Educação Física 81, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 200

Epidemiologia 1, 3, 4, 14, 43, 70, 198, 213, 224, 225, 232

Estagio Curricular Supervisionado 114

Estomatite Protética 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126

### F

Farmácia Cosmetológica 127, 129, 132

Fibromialgia 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

### G

Gestão em Saúde 45, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Glicemia 59, 61, 64

## **H**

Histologia 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 113

HIV 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 126

## **I**

Interprofissionalidade 81, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 179, 180, 181, 187

## **M**

Mortalidade em Idosos 216, 217, 219, 220, 224

Mortalidade Materna 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

## **O**

Ouvido Interno 59, 60, 62, 63, 64, 65

## **P**

Parto 77, 216, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232

Pneumonia 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211

Prótese Total 118, 120, 122, 124, 125, 126

Puerpério 33, 41, 166, 216, 225, 226, 227, 228, 231

## **Q**

Qualidade de Vida 47, 69, 119, 124, 135, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 192, 194, 196, 197, 212, 214, 222

## **R**

Rede Pública de Ensino 66, 68

Reparo Periodontal 92, 94

## **S**

Saúde Bucal 119, 124, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 171, 176, 178

Saúde Coletiva 4, 14, 15, 42, 57, 71, 75, 79, 158, 159, 164, 167, 168, 179, 185, 187, 212, 223, 231

## **T**

Transtornos Alimentares 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178

## **U**

Unidade Básica de Saúde 16, 17, 19, 20, 22, 23, 168, 231

Unidade de Terapia Intensiva 210

## V

Ventilação Mecânica 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

# *Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde*

## *2*

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# *Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde*

## *2*

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)